

Athos Bulcão  
ARTE & INTEGRAÇÃO

“

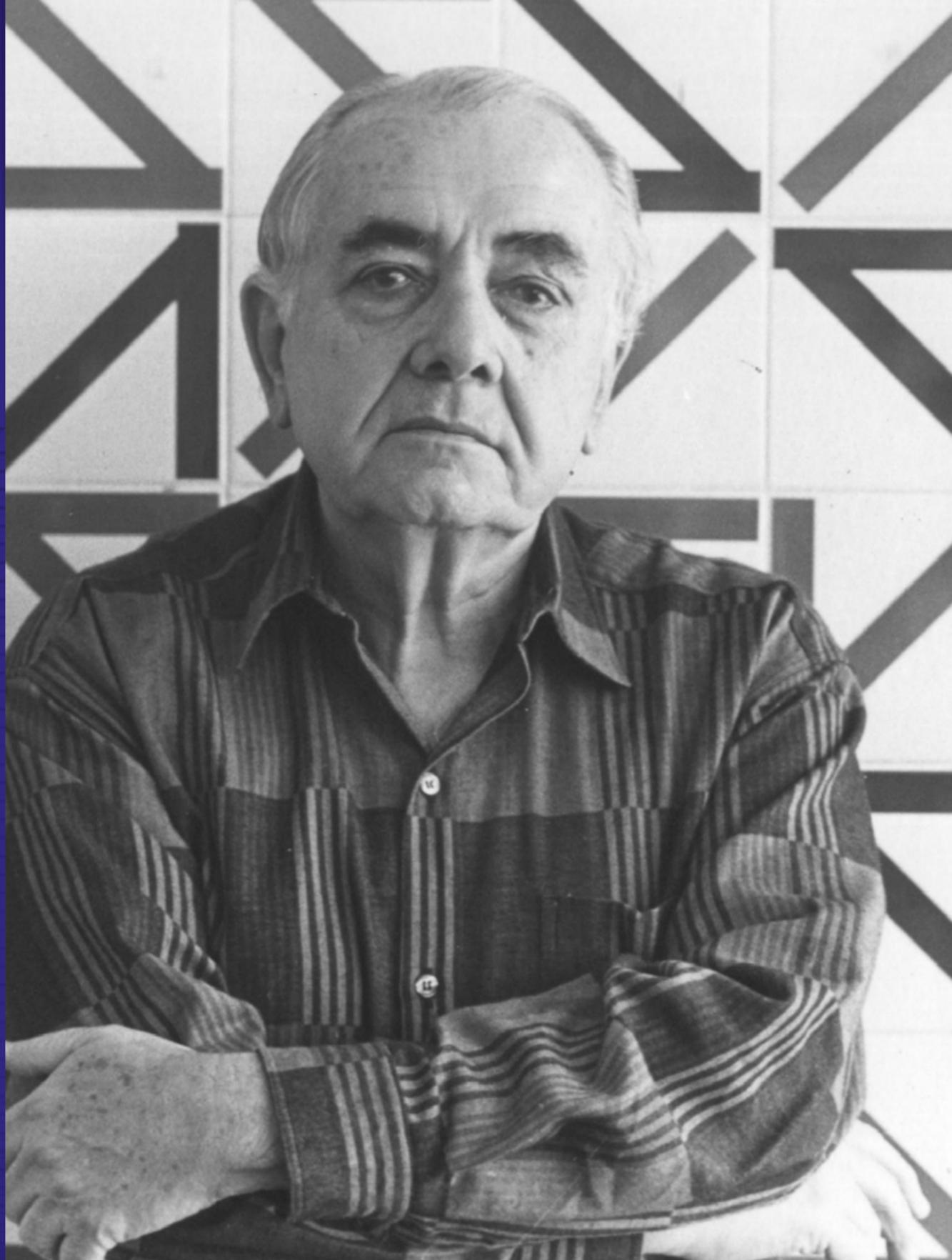
*Artista eu era. Pioneiro eu fiz-me.  
Devo a Brasília esse sofrido privilégio.  
Realmente um privilégio: ser pioneiro.  
Dureza que gera espírito.  
Um prêmio moral.*

Athos Bulcão

”

## Fundação Athos Bulcão

A Fundação Athos Bulcão é uma instituição sem fins lucrativos, aberta ao público, que conserva, pesquisa, comunica, documenta, investiga e expõe o acervo de Athos Bulcão para fins de estudo, apreciação e educação. Investir e preservar o patrimônio cultural é trabalho permanente da Instituição, que, a partir disso, desenvolve projetos e ações que utilizam os bens culturais deixados por Athos Bulcão como recursos educacionais, turísticos e de entretenimento, estimulando em seu público uma percepção crítica da realidade, valorização da arte brasileira e do conhecimento.



Elegante e sensível, a obra de Athos Bulcão integra a paisagem de Brasília com sua beleza, cor e movimento. Presente em nosso caminho para a escola, trabalho ou lazer, Athos nos oferece sua obra com a simplicidade dos mestres.

Chegou em Brasília em 1958 para compor a equipe que construía a nova capital. Desenvolveu parcerias com os maiores arquitetos brasileiros e integrou com sua arte os mais importantes prédios da cidade.

Em 2015, a Câmara dos Deputados receberá um pouco mais da beleza da múltipla arte deste artista tão presente em seus espaços de convivência e corredores.

A Fundação Athos Bulcão compartilha, com enorme prazer, o legado por ela recebido com os visitantes dessa exposição, que apresenta os vários vieses por onde ele transitou.

*Brasília, janeiro de 2015*

*Valéria Cabral  
Curadora*

# ○ Artista

A obra do artista plástico Athos Bulcão está de tal maneira associada a Brasília que, a exemplo do Palácio do Congresso Nacional, transformou-se em ícone da nova cidade. Presentes em praticamente todos os edifícios que compõem o conjunto arquitetônico da Câmara dos Deputados, as peças incorporaram-se perfeitamente à arquitetura de Oscar Niemeyer, convertendo-se progressivamente em imagem símbolo da própria instituição: à medida que a Casa passava por ampliações ou reformas, Athos Bulcão frequentemente era convocado para, juntamente com o arquiteto, produzir à sincrônica e harmoniosa relação arte-arquitetura.

O efeito são os cenários e recintos de forte expressividade e apelo, marcados por uma identidade clara, cujo pressuposto é a linguagem da arquitetura moderna da qual resulta boa parte da escala monumental de Brasília.

Reconhecendo a importância do artista para o imaginário da Câmara dos Deputados, especialmente na produção de espaços emblemáticos do funcionamento e na dinâmica do Parlamento, esta Casa mais uma vez aplaude a produção do artista e apresenta à sociedade uma exposição que significa, ao mesmo tempo, homenagem e saudade. Aqui estão algumas de suas mais representativas produções.

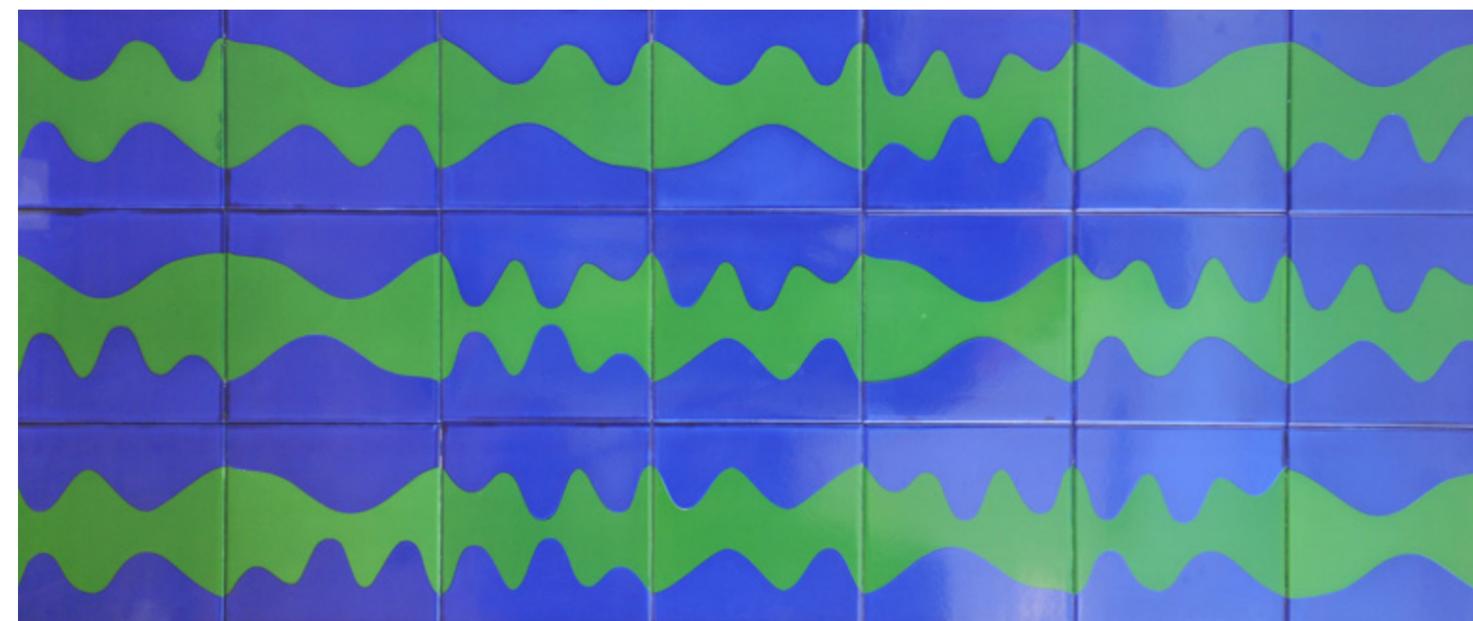
*Maurício Matta*  
Arquiteto da Câmara dos Deputados



**Painel de Azulejos - Torre de Televisão - Brasília**  
Projeto arquitetônico de Lucio Costa | 65cm x 155cm | 1966  
Acervo Fundação Athos Bulcão

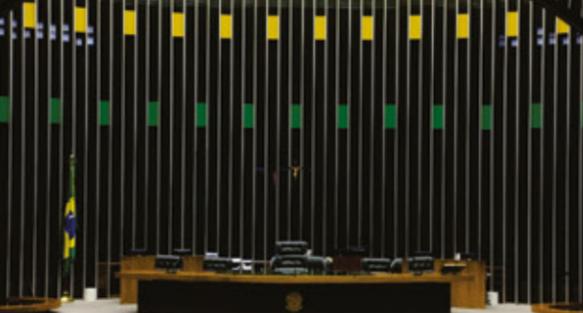


**Painel de Azulejos - Mercado das Flores - Brasília**  
Projeto Arquitetônico de Oscar Niemeyer | 65cm x 155 cm | 1983  
Acervo Fundação Athos Bulcão



**Painel de Azulejos - Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) - Brasília**  
65cm x 144 cm | 2011  
Acervo Fundação Athos Bulcão

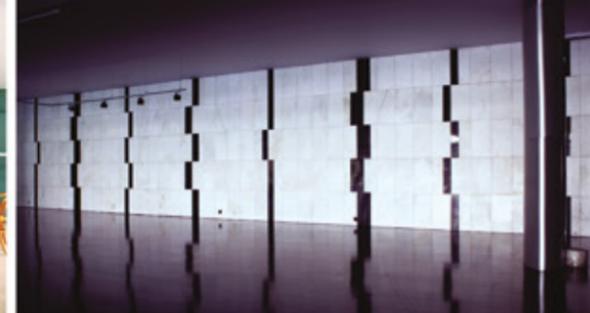




Plenário - Ed. Principal



Café Privativo - Ed. Principal



Salão Negro - Ed. Principal



Salão Verde - Ed. Principal



Salão Verde - Ed. Principal



Salão Nobre - Ed. Principal



# Athos Bulcão na CÂMARA DOS DEPUTADOS

Muro - CEFOR



Auditório - CEFOR



Hall - Anexo I



Térreo - Ed. Principal

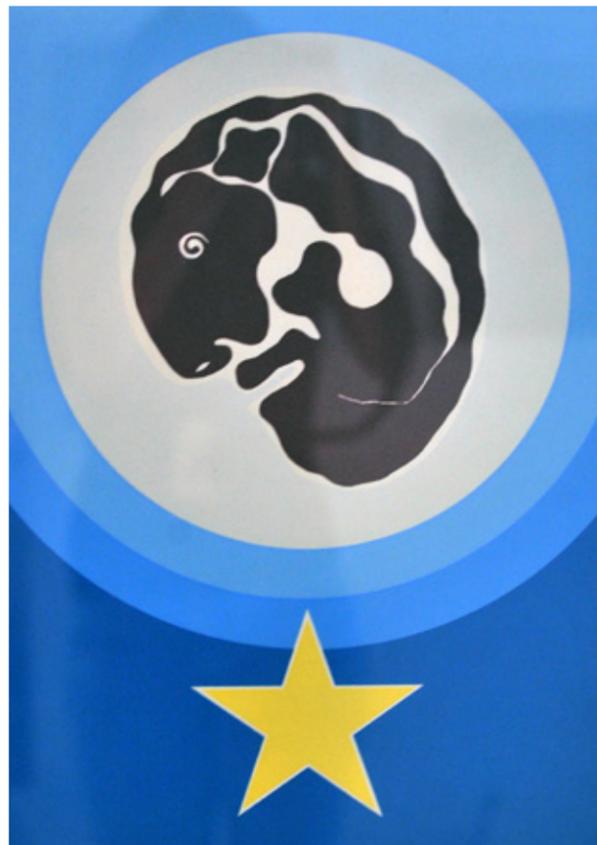


Lanchonete - Anexo III



Demed - Anexo III





Sem título - Serigrafia  
36cm x 51cm | 1978 | Acervo Fundação Athos Bulcão



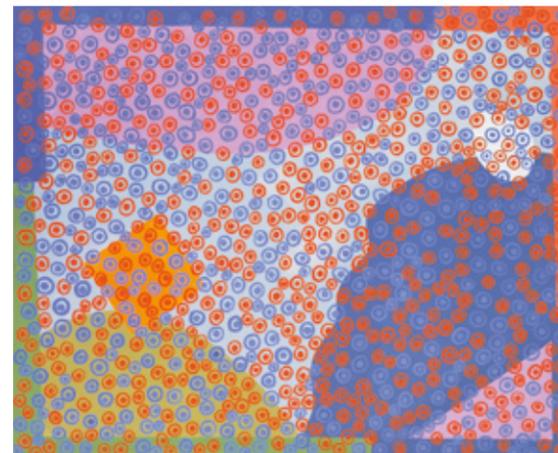
A Bailarina - Fotomontagem em preto e branco  
28cm x 35,5cm | 1956 | Coleção MAM RJ



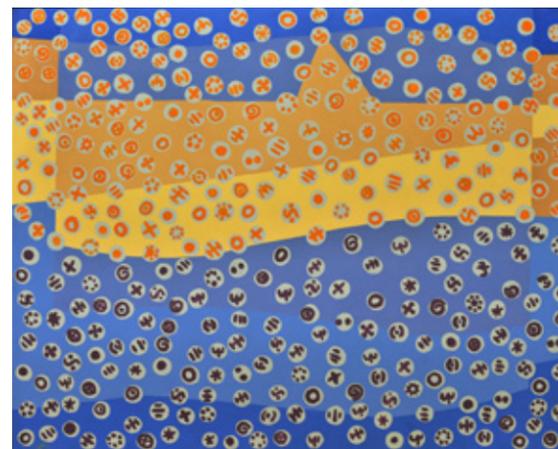
Máscara com Trevo - Serigrafia  
35cm x 52 cm | 1978 | Acervo Fundação Athos Bulcão



A Invasão dos Marcianos - Fotomontagem em preto e branco  
28cm x 35,5cm | 1952 | Coleção MAM RJ



Máscara - Acrílica sobre tela  
100cm x 120 cm | 1992 | Acervo Fundação Athos Bulcão



Submarino Amarelo - Acrílica sobre tela  
81cm x 100 cm | 1991 | Acervo Fundação Athos Bulcão



Sem título - Acrílica sobre tela  
62,5cm x 82 cm | s/ data | Acervo Fundação Athos Bulcão

“

Há quarenta anos que participamos junto de inúmeros trabalhos e nunca me canso de admirar seu gênio criador, seu impecável domínio das cores e a forma corajosa, inteligente e precisa com que interfere na arquitetura.

João Filgueiras Lima

”

“

Trabalhei com Athos Bulcão desde os tempos da Pampulha. Era um homem bom, correto, cheio de qualidades. No campo da integração das artes com a arquitetura, sempre atuou com o maior talento.

Oscar Niemeyer - 1º de agosto de 2008

”

“

Assim, diante de uma parede revestida por Athos Bulcão o olho erra em busca de uma lógica que, como indica cada parte, deveria comandar sua organização. A simples parede torna-se um plano ativado, estilhaça-se aos olhos como um caleidoscópio cuja velocidade varia do vagar ao vertiginoso.

Agnaldo Farias, Professor Doutor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP / Crítico de arte e curador

”

# Biografia

Nascido no Catete, Rio de Janeiro, em 2 de julho de 1918, Athos passou sua infância em uma casa ampla em Teresópolis. Perdeu a mãe, Maria Antonieta da Fonseca Bulcão, de enfisema pulmonar antes dos cinco anos e foi criado por seu pai, Fortunato Bulcão, entusiasta da siderurgia, amigo e sócio de Monteiro Lobato, com o irmão Jayme, 11 anos mais velho, e com suas irmãs adolescentes Mariazinha e Dalila, que substituíram a mãe.

Enquanto crescia, passava muito tempo dentro de casa e, por ser muito tímido, misturava fantasia e realidade. Na família, havia um interesse pela arte e suas irmãs o levavam frequentemente ao teatro, ao Salão de Artes, aos espetáculos das companhias estrangeiras, à ópera e à Comédia Francesa. Athos, aos quatro anos, ouvia Caruso no gramofone e ensaiava desenhos sem, no entanto, chamar a atenção da família. Chegou às artes graças a uma série de acidentais e providenciais lances do acaso.

Athos foi amigo de alguns dos mais importantes artistas brasileiros modernos, os maiores responsáveis por sua formação. Carlos Scliar, Jorge Amado, Pancetti, Enrico Bianco - que o apresentou a Burle Marx -, Milton Dacosta, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Ceschiatti, Manuel Bandeira, entre outros.

Aos 21 anos, os amigos o apresentaram a Portinari, com quem trabalhou como assistente no Mural de São Francisco de Assis, na Pampulha, e aprendeu muitas lições importantes sobre desenhos e cores. Antes de pintar, planejava as cores que usaria e acreditava fervorosamente que o artista tem de saber o que quer fazer. Athos não acreditava em inspiração. Para ele, o que existe é o talento e muito trabalho. "Arte é cosa mentale", dizia, citando Leonardo da Vinci.

A trajetória artística de Athos Bulcão é especialmente consagrada ao público em geral. Não ao que frequenta museus e galerias, mas ao que entra acidentalmente em contato com sua obra, quando passa para ir ao trabalho, à escola ou simplesmente passeia pela cidade, impregnada pela sua obra, que "realça" o concreto da arquitetura de Brasília.

Como diria o arquiteto e amigo pessoal, João Filgueiras Lima, o Lelé, "como pensar o Teatro Nacional sem os relevos admiráveis que revestem as duas empenas do edifício, ou o espaço magnífico do salão do Itamaraty sem suas treliças coloridas?". Difícil imaginar. Athos é o artista de Brasília. As obras que aqui realizou foram feitas para o convívio com a população e carregam a consideração que tinha por esta cidade e seus habitantes.

Athos Bulcão faleceu após uma parada cardiorrespiratória no dia 31 de julho de 2008, aos 90 anos, em Brasília.



## REALIZAÇÃO



Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Secretaria de Comunicação Social - SECOM Centro Cultural Câmara dos Deputados
Presidente Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	Diretora do Centro Cultural Isabel Martins Flecha de Lima
1º Vice-Presidente Arlindo Chinaglia (PT-SP)	Curadoria Rafaella Tamm   Valéria Cabral
2º Vice-Presidente Fábio Faria (PSD-RN)	Fotografias Ananda Borges   Edgard César   Nelson Guimarães   Ruy Faquini
1º Secretário Márcio Bittar (PSDB-AC)	Produção Fernanda Werneck   Flávia Jardim   Luciana Scanapieco
2º Secretário Simão Sessim (PP-RJ)	Coordenação do Núcleo de Design Akimi Watanabe
3º Secretário Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	Projeto Gráfico Daniel Davini   Henrique Marinelli
4º Secretário Biffi (PT-MS)	Montagem da Exposição André Ventorim   Edson Caetano   Maira Cerqueira Paulo Titula   Wendel Fontenele
Suplentes Gonzaga Patriota (PSB-PE) Wolney Queiroz (PDT-PE) Vitor Penido (DEM-MG) Takayama (PSC-PR)	Coordenação de Preservação de Conteúdos Informacionais - COBEC Carla Mabel
Ouvidor Parlamentar Nelson Marquizzelli (PTB-SP)	Assessoria de Imprensa C. André Laquintinie
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM-BA)	Impressão Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA
Corregedor Parlamentar Átila Lins (PSD-AM)	Impressão Plotagem WL Serviços - Comunicação Visual
Diretor-Geral Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida	Informações: 0800 619 619 - cultural@camara.leg.br Palácio do Congresso Nacional - Câmara dos Deputados Anexo I - Sala 1601 - Cep 70.160-900 - Brasília/DF <a href="http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centrocultural">http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centrocultural</a>
Secretário-Geral da Mesa Mozart Vianna de Paiva	



Presidente Terezinha Teixeira Ludovico de Almeida	Coordenação Administrativa Financeira Rosanalina Martins
Vice-presidentes Geórgia Antony Gomes de Matos e Lea Emília Braune Portugal	Coordenação de Pesquisa e Projetos Rafaella Tamm
Secretária Executiva Valéria Maria Lopes Cabral	Assessoria de Imprensa Cecília Alvares
Conselho Curador Arthur de Oliveira Jardim Grace Maria Machado de Freitas Felipe Eduardo Silva Varela Francis Wilker de Carvalho Paulo Brum Ferreira	Assistente de Coordenação Rosivalda Santos
Conselho Fiscal Murilo Alves Nunes José Roberto Furquim Frederico Henrique Viegas de Lima	Consultores de Vendas Paulo Henrique Alves da Silva Sara Tauene
	Informações sobre a Fundação - (61) 3322.7801 CL5 404, Bloco D, Loja 1 - Asa Sul - Brasília, DF e-mail: <a href="mailto:fundathos@fundathos.org.br">fundathos@fundathos.org.br</a> site: <a href="http://www.fundathos.org.br">http://www.fundathos.org.br</a>

Declarada de Utilidade Pública Federal por decreto de 17 de dezembro de 1996 e de Utilidade Pública do Distrito Federal pela Lei nº 11877-2, de 2 de abril de 2003.

Brasília, fevereiro de 2015

REALIZAÇÃO



Centro  
Cultural

